

ADRIANA BEZERRA SILVA  
e CARLA SÍLVIA

# TODA LIDA

*O feminino entre similitudes  
e incompletudes*

EDITORA PENALUX

Guaratinguetá, 2020

ÀS MULHERES QUE SENTEM,  
*No encanto e na dureza de cada dia, a transitoriedade da vida que clama à reinvenção diante dos desafios de ser mulher. Aos meus pais, Araci e Joaquim Rocha, que juntos foram exemplo de que não há distância entre intenção e gesto porque o amor é um sentimento que se concretiza no respeito por si e pelo outro. À memória de meu pai que, entre risos e lágrimas, prova que não existe finitude para o amor.*

CARLA SÍLVIA

A TODAS AS MULHERES,  
*Que, com muita Força, Persistência e Coragem,  
re-significam suas vidas, realinham suas trajetórias  
e realizam seus sonhos. A todas as Mulheres que  
me inspiram a escrever poemas e versos mediante  
suas histórias de vidas e me fazem acreditar que é  
possível renascer mesmo depois da tempestade.*

ADRIANA BEZERRA SILVA

S F I I C A S A M E N T O D P P V T A E  
A L P N R D E S C A S O A O E A A M A N  
N O R Q C L N M E D O F R E N S I G I O  
G R O U S U H I M H Y T C A H L E X U P  
Ú H C E R **T O D A K T L I D A** E U J Ñ J  
S L E R X A R A R A V A Ú O S M O R O O  
T R S I E A A R I R E R M A F I L H O S  
I U S T Y N I M A L G K E F É S E A J H  
A M **O O F E M I N I N O S E N T R E** F A  
A S D F G M O R T E T W E Q T N U C I Z  
W Q A G R E S **S** Ñ O Z X **I** R O B E O A F  
Z A R T A C A **I** S B R A **N** C A G I H E P  
A S D F G H J **M** A I U L **C** A S A W T A L  
V I O L Ê N C **I** A F O H **O** D U V I Z Q Q  
C O N J U G A **L** W **E** Q A **M** O R K L U T P  
D E L E G A C **I** A X Z E **P** A T R Y U L L  
Z S E R F V Í **T** I M A Q **L** T Y S R O P K  
C I Y F K P A **U** B E R N **E** G R A X Y P T  
V O T Y U K I **D** O L G S **T** O M A T B E I  
G I Y M U L H **E** R H U R **U** I V A J Y T T  
B O L X E R P **S** O L D W **D** E A Z C A L L  
E M P R E S A G E I M Ñ **E** M P R E O P K  
A R T I S F E L I N D T **S** O L I D Y P T

## TODA LIDA

Não importa a posição, a opinião ou a religião  
Não importa o disfarce, a maquiagem, o salto alto  
Não importa se é rica, magra ou miss  
Não importa se é negra, branca ou ruiva  
Não importa o chinelo, o barraco, o castelo  
Não importa ser linda, bilíngue, artista  
Não importa ter fé, fazer promessa, andar a pé  
Não importa ser do lar, empresária, ou empregada  
Não importa sua lida, sua rotina, sua sina  
Não importa se cala, se fala, se grita  
Não importa sua queixa, inquérito, processo  
Se em toda sua lida é vítima, é agredida, é estatística

## TODA LIDA

Em toda lida há uma casa para cuidar, para arrumar  
Em toda lida há uma cozinha com temperos variados  
Em toda lida há um amor de mãe já pronto para doar  
Em toda lida há afazeres diários que são combinados

Nalguma lida há uma gargalhada que triste silencia  
Nalguma lida há um desfalecimento de autoestima  
Nalguma lida há uma ida que voltou à delegacia  
Nalguma lida há uma vida absolutamente sem rima

Toda lida tem alguma coisa muito idealizada  
Nalguma lida tem uma violência atroz, cruel, diária  
Que olha somente um pesadelo na união tão sonhada  
E a mulher de tal modo vive sem ajuda, solitária

É lida por críticas, mal-entendida em suas incompletudes  
A falta de empatia ignora que em toda lida há similitudes

## TORMENTAS

Calada, maltratada, agredida

Julgada, descartada, desprotegida

Afrontada, espancada, escondida

Desnorteada, anulada, sofrida

Denúncia, registro, boletim

Distância, medida, delegacia

Ameaçada, jurada, assassinada

## MARTÍRIO

Quantas aflições pesam em minhas pálpebras?  
Quantas agonias representam meu cansaço?  
Quantas torturas encurvam minhas vértebras?  
Quantos lutos seriam nanados num só abraço?

Sem alguém para escutar o que não proclamo,  
Na falta de quem aviste o que não há em mim,  
Já não me sinto em minha pele, e não reclamo,  
Sou só uma lembrança pálida perto de seu fim.

Não sou hino fúnebre, sou o canto que liberta  
Do que me prende e do que se aloja tão perto  
Que em mim se finda até que me desconcerta  
Ante o espelho que expõe meu rosto coberto

De esquecimento, de ausência de si, do delírio  
De quem vê sua imagem refletida em martírio

S F I I C A S A M E N T O D P P V T A E  
A L P N R D E S C A S O A O E A A M A N  
N O R Q C L N M E D O F R E N S I G I O  
G R O U S U H I M H Y T C A H L E X U P  
Ú H C E R **T O D A K T L I D A** E U J Ñ J  
S L E R X A R A R A V A Ú O S M O R O O  
T R S I E A A R I R E R M A F I L H O S  
I U S T Y N I M A L G K E F É S E A J H  
A M **O O F E M I N I N O S E N T R E** F A  
A S D F G M O R T E T W E Q T N U C I Z  
W Q A G R E S **S** Ñ O Z X **I** R O B E O A F  
Z A R T A C A **I** S B R A **N** C A G I H E P  
A S D F G H J **M** A I U L **C** A S A W T A L  
V I O L Ê N C **I** A F O H **O** D U V I Z Q Q  
C O N J U G A **L** W **E** Q A **M** O R K L U T P  
D E L E G A C **I** A X Z E **P** A T R Y U L L  
Z S E R F V Í **T** I M A Q **L** T Y S R O P K  
C I Y F K P A **U** B E R N **E** G R A X Y P T  
V O T Y U K I **D** O L G S **T** O M A T B E I  
G I Y M U L H **E** R H U R **U** I V A J Y T T  
B O L X E R P **S** O L D W **D** E A Z C A L L  
E M P R E S A G E I M Ñ **E** M P R E O P K  
A R T I S F E L I N D T **S** O L I D Y P T

---

EDITORA

www.editorapenalux.com.br  
penaluxeditora@gmail.com

• *Livros iluminam* •

---

Este livro foi composto em Sabon LT Std  
pela Editora Penalux e impresso em papel  
pólen bold 90 g/m<sup>2</sup>, em abril de 2020.

---